



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

TEACHER TRAINING: HISTORICAL AND INVESTIGATIVE CONCEPTS IN THE BRAZILIAN SCOPE ACCORDING TO THE RULES OF THE COMMON NATIONAL CURRICULUM BASE FOR ELEMENTARY EDUCATION

FORMACIÓN DOCENTE: CONCEPTOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS EN EL ÁMBITO BRASILEÑO SEGÚN LOS ESTÁNDARES DE LA BASE CURRICULAR NACIONAL COMÚN PARA LA ESCUELA PRIMARIA

Adriana Milanez Suzigan¹, Ueudison Alves Guimarães²

e371643

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1643>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

No presente trabalho elenca-se: analisar a formação do professor do ensino fundamental; Relações interpessoais: professores e alunos; avaliar a formação do professor do ensino fundamental; estabelecer e criar condições e espaços para se fazer um bom trabalho; estabelecer a relação entre teoria e prática do professor. Em uma escola na qual a constituição do ensino fundamental seja aplicada de forma democrática e reflexiva, a qual esse é o principal objetivo a ser atingido. Sendo assim, a importância da reflexão sobre o desenvolvimento proporcionado pelo professor, identifica o modo que o próprio aluno se torne agente do processo de aprendizagem, pensamento crítico de transformação, modificando e decidindo junto com o grupo escolar o melhor ambiente de se estudar. Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo e caráter descritivo. Concluiu-se a importância de ter um supervisor escolar atuando como mediador dos afetos que ocorrem no interior da escola, de modo a garantir que o processo educativo brasileiro formal aconteça com qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Docência. Relações interpessoais.

ABSTRACT

In the present work, the: analyze the formation of the elementary school teacher; Interpersonal relationships: teachers and students; evaluate the training of the elementary school teacher; establish and create conditions and spaces to do a good job; establish the relationship between teacher theory and practice. In a school in which the constitution of elementary school is applied in a democratic and reflective way, which is the main objective to be achieved. Thus, the importance of reflection on the development provided by the teacher, identifies the way that the student himself becomes an agent of the learning process, critical thinking of transformation, modifying and deciding together with the school group the best environment to study. For this, bibliographic research was carried out of qualitative and descriptive character. It was concluded the importance of having a school supervisor

¹ Graduada em Faculdade de Tecnologia Têxtil – (FATEC -SP), graduada em Pedagogia – (FAMEG) Faculdade Leonardo da Vinci – (UNIASSELVI) - Artes Visuais; especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (SEVITA/ICPG) – Metodologias em Artes Visuais – (DOM ALBERTO), Formanda em Educação Especial (UNIASSELVI); Mestrando em Formação em Especialização Formação de Professores (FUNIBER).

² Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Professor de Pedagogia, Química, Matemática, Geografia e Física, atuante na Educação Básica e Ensino Superior; Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA) e Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

acting as a mediator of the affections that occur within the school, in order to ensure that the formal Brazilian educational process happens with quality.

KEYWORDS: *Education. Teaching. Interpersonal relationships.*

RESUMEN

En el presente trabajo, el: analizar la formación del maestro de escuela primaria; Relaciones interpersonales: profesores y alumnos; evaluar la formación del maestro de escuela primaria; establecer y crear condiciones y espacios para hacer un buen trabajo; establecer la relación entre la teoría y la práctica del profesor. En una escuela en la que la constitución de la escuela primaria se aplica de manera democrática y reflexiva, que es el principal objetivo a alcanzar. Así, la importancia de la reflexión sobre el desarrollo proporcionado por el docente, identifica la forma en que el propio alumno se convierte en un agente del proceso de aprendizaje, pensamiento crítico de transformación, modificando y decidiendo junto con el grupo escolar el mejor ambiente para estudiar. Para ello se realizó investigación bibliográfica de carácter cualitativo y descriptivo. Se concluyó la importancia de tener un supervisor escolar que actúe como mediador de los afectos que ocurren dentro de la escuela, con el fin de garantizar que el proceso educativo formal brasileño suceda con calidad.

PALABRAS CLAVE: *Educación. Enseñanza. Relaciones interpersonales.*

1. INTRODUÇÃO

Quando se fala em processo de interação, pressupõem-se os estímulos trocados entre os sujeitos nas relações sociais que desencadearão em comportamentos positivos ou negativos. Surge-se então a importância da investigação do papel das relações entre aluno e professor no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, fica explícito que a qualidade do ensino influencia e é fundamental para compor um ambiente equilibrado, e que de uma boa formação e escolhas, ocorrem mudanças diárias no ambiente escolar e em sua vida familiar e na comunidade; portanto o trabalho docente neste ambiente escolar implica na construção e socialização do conhecimento, que é realizada de forma organizada e legalizada, conforme as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No processo sobre o ensino e formação, a docência é uma base da prática de todos os estudos, aprendizagem e conhecimentos que o educador carrega para fazer de fato uma investigação e a repensarem em suas ações otimizando um ensino efetivo. É a fase qualitativa, busca o domínio e indica a área de construção na qual enfrenta e vivencia a prática do ensinar e fazer eficaz que visam a construção de sua imagem “o professor”.

Neste processo, o professor é o mediador do conhecimento do educando “o aluno”. Visa desenvolver a potencialidade e a capacidade de constituindo o processo de formação, ou seja, a transmissão de suas habilidades, trazendo autonomia e seu senso crítico, aprimorando suas habilidades. A educação é planejada no ambiente escolar, auxilia e desempenha todas as suas competências e desempenha o nível de forma conjunta ente professores e alunos conforme o dever e determinação de cada um.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

O momento entre o professor e o aluno é um preparo de exercícios para sua qualificação, é onde compõe o pleno desenvolvimento objetivo que venha desenvolver e criar um ambiente de confiança e aproximação, onde o professor discute e ajuda em suas decisões futuras, trazendo o índice das metas alcançadas. Neste ambiente contextualizado de inovação e articulação, o docente precisa obter meio preciso para grandes resultados e enxergar a maneira que o sistema invista e garanta, abrangendo o que se aprende produza e exerça a capacidade em saber lidar com as diferenças e a personalidade e seus reflexos na vida de cada educando.

A formação dos professores que atuam na escola é de grande relevância no processo educativo do ensino, sabe-se que a elevação da qualidade educacional determina o cenário de muitos estudos voltados atualmente para o sistema de ensino e aprendizagem, porém o maior dos fatores positivos na identificação da formação do docente para o ensino fundamental.

É indispensável o estudo composto pela temática formal e informal, didática proposta de forma a permitir aos alunos obterem resultados relativos e concretizada de forma que venha a ter um trabalho de bom desenvolvimento e compreensão as atividades.

O primeiro capítulo resgata a formação do professor do ensino fundamental. O segundo capítulo trata-se de relações interpessoais entre professores e alunos. O terceiro capítulo relaciona a avaliação do professor do ensino fundamental. O quarto capítulo vem para estabelecer e criar condições e espaços para se fazer um bom trabalho. O quinto capítulo estabelece a teoria e a prática englobando o dia a dia do professor.

2. A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO-FUNDAMENTAL

No decorrer dos tempos numa sociedade democrática, o sistema teve acesso ao meio de comunicação e buscou desenvolver-se, e assim, junto a progressão e a importância da formação e a aprendizagem. Entretanto, o contexto escolar pode ser entendido dentro da realidade que se exerce, antes o tempo depreendia de um ensino diferente, e até mesmo a atividade escolar possuía omissão, portanto dentro de uma realidade é inserida conforme suas necessidades.

Na era dos primatas, a aprendizagem era realizada de forma espontânea. As crianças e os adolescentes aprendiam através da imitação, observando o que os mais velhos faziam em suas atividades essenciais, tais como: pesca, caça, plantio, colheita etc. Diversos acontecimentos das “tribos” ou “comunidades” tornavam-se parte da educação dos jovens, sendo estes treinados para observação de fenômenos meteorológicos, rituais sagrados e preparados para a guerra (PACIEVITCH, 2017).

Antigamente, a prática de ensino-aprendizagem era paciente e apenas o não se opor às forças superiores, os pais exerciam o máximo de sua autoridade especificadamente a compreensão era pouca, assim o ensino era baseado na concepção de que o ser humano ouvia das pessoas mais velhas da família e da comunidade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

Perante o contexto, destaca-se que, embora o ensinar, o educar, era movido somente pelos pais, hoje é possível olhar que diante de um poder crescente as famílias repassam a escola onde o professor perde o seu foco de trabalho, seja uma realidade que abrange em quase todas as partes do mundo, entretanto há um campo aberto, de forma que possam trocar ideias a assimilarem melhorar os conhecimentos do professor para que ele possa exercer sua função com o melhor desempenho perante o aprendizagem do aluno.

2.1. RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE PROFESSORES E ALUNOS

Atualmente a representação social do professor vem acompanhada por uma falta de incentivo nas realizações de seus trabalhos já que há muito descaso quanto a violência e agressividade do aluno perante o educador. Uma forma intencional para maior interação professor e alunos é criar espaços planejados, destaca-se em ambientes para criação de *blogs* educacionais, onde haja interação e um lugar para mais comunicação que no ponto de vista da vida escolar é o que vem faltando, e com isso, numa abordagem de incentivo aos professores. o conceito de aprendizagem, a interação da linguagem traz estratégias realizadas pelo educador, portanto a comunicação educativa juntos aos alunos propõe solucionar as atividades em distribuí-las em atividades coletivas.

Desta forma, desempenha papel fundamental no processo de inter-relação já que na atualidade a linguagem é por meio celulares, por isso o *blog* escolar que vem para possibilitar a comunicação, através de troca de informações e trabalhos a serem realizados.

Abordar a temática atinente ao papel dos centros de ensino nos dias atuais é também repensar como a educação transformou-se de uma mera transmissão de conteúdos para a formação de uma cultura democrática e cidadã, englobando princípios e diretrizes de formação para a vida, transformando o discente em um agente reflexivo em todos os níveis de atuação em sociedade. Como consequência das diversas modificações existentes na trajetória histórica educacional, as bases educativas ocupam lugar de destaque, sendo a qualidade na preparação do professor o eixo central na construção do processo educativo. Esta formação não pode se distanciar do compromisso primordial da docência que é a investigação e a produção intelectual qualificada em diversas áreas do conhecimento (BARBOSA; MAIA, 2012, p. 5).

Devido a tantas modificações, correções educacionais, a qualidade em especializações para o professor estão cada vez mais sendo cobrados, pois com isso o professor torna-se cada vez mais qualificado e experiente na área de formação, repassando ao aluno todo o conteúdo com autoconhecimento e aproveitamento. E portanto, com busca na excelência de seu trabalho com certeza o professor será uma luz a ser seguida.

A aprendizagem ocorre em diversos espaços sociais, sendo a escola a responsável por proliferar este conhecimento de forma sistêmica. Dessa forma, é notória a necessidade de reflexão sobre o desenvolvimento do pensar, decidir e participar do docente, visto que ele é um agente de transformação. (CAMARA; ARONSON, 2008, p. 3)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

A mudança de rotina nem sempre é aceita pelos jovens, mas já que está voltado para o que gostam de fazer ou de estar, “celular”, aulas *online*, *meet* em EaD trazem uma construção de uma busca de formação contínua para atender as enormes demandas que vem sendo exigidas na vida escolar do aluno, sendo que propõe incentivo ao aluno estudar e para o professor um desafio a fazer com mais dedicação e amor a profissão, buscando interagir através do conhecimento pela educação.

O professor precisa ter característica para saber lidar com imprevistos, os quais necessitam de criatividade, em que o ensino precisa de que o educador coloque seus conhecimentos para que a escola cresça e evolua e as crianças sejam bem-preparadas. Em sala de aula o educador precisa proporcionar às crianças experiências novas com conhecimento atualizado; por meio dos ensinamentos que irão proporcionar às crianças uma aula dinâmica através de tecnologias da matéria que leciona (JESUS, 2013).

A relação entre o aluno e o professor não têm relação apenas em limites profissionais e sim afetividade e comunicação, características necessárias na construção do âmbito escolar. O educando deve desenvolver um papel que demanda habilidade e amor pelo seu trabalho, afinal é ele que repassa seus conhecimentos (JESUS, 2013).

As relações entre o aluno e o professor, é o motivador principal para o desenvolvimento da aprendizagem, e é através dele que o professor colabora, estimula e interage com a criança, possibilitando desta forma os caminhos para a aprendizagem, e deste modo, colaborando com relações de respeito, afeição, e ambiente propício para a formação dos alunos (CACHEFFO; GARMS, 2015).

De acordo com Almeida (1999, p. 107), a aula deve ser ministrada com prazer, ser professor não é apenas uma profissão, é um compromisso com o futuro do país. A relação entre aluno e professor, contribui para a formação da personalidade e aspectos morais e sociais encontrando no docente o exemplo para a sua construção individual para a sociedade.

A relação estabelecida entre professores e alunos constitui o cerne do processo pedagógico e muitas vezes, desencadeia a maioria dos problemas existentes no dia a dia da escola.

Neste contexto, percebe-se que a importância das relações pessoais na escola esbarra necessariamente na relação entre professor-aluno, cabendo ao supervisor se atentar especificamente nesta questão, cujo resultado atinge predominantemente o processo de ensino-aprendizagem, afinal, é na sala de aula que se estabelecem as mais importantes relações da escola e, é neste ambiente que o conhecimento é estruturado.

A escola é um âmbito de construção de conhecimento, onde as chances de sucesso ou fracasso dependem da qualidade da relação professor-aluno. Nesta perspectiva, constata-se que a relação estabelecida entre professores e alunos constitui a essência do processo pedagógico.

O processo de aprendizagem ocorre em decorrência de interações sucessivas entre as pessoas, a partir de uma relação vincular e, é através do outro que o indivíduo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

adquire formas de pensar e agir, apropriando-se assim, de novos conhecimentos (TASSONI, 2000, p. 6).

Obviamente, o professor é influenciador imediato do aluno em sala de aula. Muitos dos problemas enfrentados em nossas escolas provêm de várias situações sócio-afetivas não resolvidas e da debilitação que muitas crianças passam a ter, causando, muitas vezes, consequências irreversíveis na escola.

Na escola, através dos relacionamentos estabelecidos, o aluno tem oportunidade de ampliar as referências para o seu desenvolvimento emocional, intelectual, social, e é o professor quem interage intensamente com ela.

No processo de interação professor-aluno não há como negar a influência do professor no comportamento ou no desempenho cognitivo dos alunos. A influência é positiva quando predomina nos diálogos, a afeição, o respeito, a valorização aos conhecimentos e sentimentos dos alunos. Por outro lado, a influência é negativa quando se observa na relação sentimento de rejeição, indiferença, autoritarismo, crítica aos conhecimentos e comportamentos dos alunos ocasionando atitudes de tensão, agressividade e desinteresse e conseqüentemente a possibilidade de fracasso escolar.

Sobre a convivência entre professor e aluno, Placco (2002), alega que a qualidade da interação estabelecida é fundamental para que a construção e transformação cognitivo-afetivo-social de cada um dos alunos ocorrem na direção do pleno desenvolvimento de ambos como pessoas. O autor ainda enfatiza que há um sentimento de parceria e cumplicidade nesta troca interpessoal, que possibilita a construção e transformação do conhecimento.

Piletti (1999), considera o professor o grande responsável pelo relacionamento sadio para com os alunos. Sua influência na sala de aula é grande e, a criação de um clima psicológico que favoreça ou desfavoreça a aprendizagem depende essencialmente dele.

Quando na relação professor-aluno há predominância do controle, da ameaça e da punição por parte do professor, as reações dos alunos serão de rebeldia e provocação, como se estivessem vivendo em um enfrentamento contínuo de forças.

Rego (1996) defende que se o professor faz questão de impor demasiadamente sua autoridade perante seus alunos, não conseguirá alcançar resultados proveitosos em seu trabalho, mas sim, irá impor sua vontade, estabelecendo uma relação baseada em medos, provocando reações diferentes das inspiradas por princípios democráticos.

Deste modo, se o docente trabalha procurando manter um clima de respeito, promovendo a interação através da comunicação, conseguirá contagiar os educandos, evitando assim, comportamentos de antipatia, rebeldia e rivalidade. Neste sentido, Araújo (1996) afirma que o docente consegue estabelecer relações baseadas em diálogo, confiança e nutrir uma efetividade que permita que os conflitos cotidianos da escola estejam solucionados de maneira democrática.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

É importante que o professor reconheça e assuma seu papel de estimulador e ainda mediador entre o aluno e o conhecimento.

Silva (1993), destaca que cabe ao professor agir como intermediário entre os conteúdos da aprendizagem e a atividade construtiva para assimilação. A relação professor-aluno é importante para o processo de ensino-aprendizagem, cabendo ao professor utilizar estratégias em diversas situações para propiciar situações de conversa, brincadeiras, aprendizagens de forma que possam se comunicar e expressar, criando um ambiente acolhedor, de confiança e autoestima. Um relacionamento sadio entre professor e aluno, onde respeito, companheirismo e bom-humor é essencial para entendimento e apreensão dos conteúdos.

2.2 O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO-FUNDAMENTAL

O educador ocupa um grande papel na história, pois só ele como educador pode formar outra pessoa para uma atividade bastante qualificada para seu trabalho.

O professor, por meio de seu trabalho, é um mediador entre o conhecimento e o educando. Sendo assim, o profissional da educação deve envolver-se com seus alunos, buscando compartilhar o caminho da busca do saber (CAMARA; ARONSON, 2008, p. 2).

No processo do ensino aprendizagem, a docência é uma base de todos os estudos e conhecimento que o educador carrega para um ensino efetivo. É uma fase que enfrenta e vivencia a prática do ensinar e se fazer eficaz para a construção de sua imagem “o professor” é o mediador do conhecimento do educando, “aluno”.

É o momento entre o professor e aluno, onde compõe um ambiente de confiança e aproximação onde professor ajuda a decidir nas escolhas do futuro do aluno.

A adaptação para ambos é a forma de buscar o conhecimento e desenvolver suas habilidades e o bem estar de todos. Traz a habilidade e estudos da disciplina de modo a interagir e se fazer a diferença no currículo escolar. O ensino é fundamental no ciclo da docência onde desenvolve e trabalha a classe para disciplina ser estudada com autoconhecimento e confiança.

Relação como ensinar, que envolve a relação com o aluno e seu acompanhamento, a preparação do planejamento do ensino (objetivo, conteúdo, metodologia e avaliação) e a gestão do ambiente escolar. Cabe ao docente aprimorar seus conhecimentos sobre diversos conteúdos, saber repassá-lo, relacionando o ensino à realidade vivida pelo aluno e a seu contexto social. Desenvolvimento pessoal e profissional, que consiste em pensamentos, críticas, debates sobre sua própria formação e ações educativas consistentes. Tudo isso auxiliado por leituras e participação em palestras, congressos, associações, profissionais e sindicatos, dentre outros espaços, que contribuam significativamente para sua formação contínua, possibilitando ao professor o exercício da investigação crítica e reflexiva sobre sua própria didática de trabalho, possibilitando uma ação docente transformadora. Gestão educacional, que aborda a atuação docente na organização e gestão da escola, mediante a participação crítica e consciente: na construção coletiva do projeto pedagógico e na elaboração dos planos de ensino, nos conselhos de classe e da escola; na Associação de Pais e Mestres, na organização de reuniões com pais (LIMA, 2012, p. 149).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

O professor do ensino fundamental é polivalente, é quem ensina, de forma geral tem a tarefa árdua na formação contínua do aluno, enfatizando a aprendizagem e ao seu progresso que venham determinar seu futuro e seu sucesso. Neste processo, o aluno é o produtor de todo seu conhecimento para fazer suas escolhas com estímulo que determina seu progresso.

Na composição do currículo – escolha de disciplinas e atividades – um critério importante são os conhecimentos que se pretende que o aluno construa ao longo do curso. Nesse sentido, a atuação profissional será o norte, pois os conhecimentos profissionais tratam sempre de alguma relação com a atuação e, portanto, não podem ser aprendidas apenas pela comunicação de ideias. (VALMORBIDA, 2008, p. 20).

É parte do docente ministrar suas aulas e aprimorar seus saberes para passar aos seus alunos, de forma que estabeleça uma prática reflexiva a sua formação, determinando o conhecimento específico, que seja favorável ao educando.

Os programas de formação inicial devem dispor de subsídios para que os professores reflitam sua própria prática educacional, desenvolvendo sua autonomia em mobilizar conhecimentos técnicos e buscar instrumentos em seu planejamento, alcançando as metas traçadas, englobando o “além sala de aula”. O professor que busca, em sua formação docente integrada, uma visão democrática que relacione a educação com a realidade social alcança o objetivo de educar para emancipar as pessoas, modificando e promovendo o desenvolvimento social e profissional, rompendo com paradigmas obsoletos. (BARBOSA; MAIA, 2012, p. 8)

Todo educador que se fizer presente na vida escolar do aluno com seus conhecimentos, mostrará a ele o futuro de suas escolhas, modificando e adquirindo autonomia em sua vida diante de uma sociedade que há várias cobranças.

É preciso que os modelos pré-estabelecidos de aprendizagem sejam reavaliados, tentando-se assimilar como o educador organiza seu ensinar, quais argumentos utiliza para justificar suas “verdades” no interior da sala de aula. Em síntese, quais conhecimentos o professor mobiliza. A sociedade atual é propulsora do questionamento de “verdades indiscutíveis”, repensando-se os caminhos já trilhados pela educação, transformando o ensinar em algo humano, acessível a todos, de forma que contribua para o desenvolvimento do indivíduo. (VALMORBIDA, 2008, p. 18).

Primeiro, nota-se que se estabelecem valores através da verdade, que nada venha a intervir na ética e na moral, uma essência que resulta na capacidade do ser humano. Entretanto, grande parte desta formação do aluno deve-se às suas competências e ao professor que não mede esforços em repassar seu conhecimento de forma clara para que todas as instruções venham a partilhar o ensino-aprendizagem.

2.3. CRIAR E ESTABELECEER CONDIÇÕES E ESPAÇOS PARA SE FAZER UM BOM TRABALHO

Para os educadores é essencial gerar a autoestima do aluno em querer, poder e ser, conhecendo suas competências, possuindo grande importância na educação e formação dos alunos,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

sabendo o papel da escola em formar cidadãos do bem, capazes de desenvolver um trabalho diante da sociedade.

Sobre a formação profissional, ela é vista como um processo amplo de preparação científica, pedagógica, ética, política e técnica para o exercício da prática profissional. Ela ocorre por meio interação entre experiências, tomada de consciência, discussão e envolvimento em novas situações de ensino aprendizagem (CAMARA; ARONSON, 2008, p. 2).

O objetivo é que o professor oriente o aluno a buscar conhecimento auxiliando nas informações, que tenham o pensamento crítico ao fazer uma análise do conhecimento científico a ser estudado, use diferentes formas de comunicação na habilidade digital no argumento do trabalho a ser desenvolvido, promovendo o autoconhecimento, reconhecer e respeitar as atitudes de quem convive, tendo a liberdade de suas próprias escolhas, buscando a cooperação de colocar a prática do ensino na busca de vencer com responsabilidade.

A formação inicial dos professores, seja em nível médio ou no curso superior é determinada como base na construção da identidade profissional docente. Contudo, a formação inicial encontra-se distante da realidade da sala de aula, pois os docentes desconhecem os contextos nos quais trabalharão, não conseguindo aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer de seus anos de estudo. Ademais, essa formação não prioriza a questão dos saberes que são adquiridos com a prática educacional, ou seja, a experiência que integra a identidade do professor, que é elemento fundamental nas práticas e decisões pedagógicas, caracterizado como um conhecimento original, centrado na competência profissional.

Por outra perspectiva, a formação continuada, proposta aos profissionais da educação, também se encontra defasada, principalmente para sua implantação/implementação, que abrange a resistência dos professores em assumir novas propostas curriculares, devido a concepções prévias ou representações de currículo e de escola, sua própria formação e experiências profissionais vividas, até mesmo na seleção e organização dos conteúdos que desafiam a cultura escolar já estabelecida e as condições laborais existentes (MAIA, 2009).

Enfrentar uma classe, ou seja, uma turma de idades diferentes não é nada fácil. Portanto, a partir desta fase, o educador será um super-herói que traz nas histórias infantis onde ajuda todos os alunos daquele ambiente escolar a desenvolverem seu conteúdo, dentro deste contexto o conteúdo traz para o ambiente escolar um trabalho dinâmico onde todos os alunos buscam a cooperação para que juntos tragam a excelência do trabalho realizado.

O planejamento a ser elaborado para que internalize os conhecimentos éticos a desenvolver através de projetos que explorem a interação do grupo a favor do ensino. No geral, para ser professor, só é preciso tomar certo conteúdo, formulá-lo para apresentar, ir para uma sala de aula e colocar em prática o ato da docência, fazendo-se uma rotina comum sem preocupar-se com o sentido, seu significado crítico e consciente da ação docente. Assim, existem educadores nas escolas que não tiveram o mínimo preparo para atuar como docente desde sua formação, já alguns são profissionais de outras áreas do conhecimento, e a partir daí, estão na regência escolar. (CAMARA; ARONSON, 2008, p. 4).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

Auxiliar no desenvolvimento do projeto em parte para a faixa etária, fazendo com que isso não venha a prejudicar o ensino dos menores, aos que demandam mais atenção e que não acabem tendo tarefas, atividades que venham a contribuir somente com os alunos maiores sendo diversificadas para que ajudem toda a turma a progredir.

Portanto, agregar valores na aprendizagem em turma multisseriadas, salienta-se a importância em desenvolver um projeto, que neste estudo venha a agregar conhecimento a toda a turma não sendo ninguém prejudicado na aprendizagem. Desenvolver um projeto de aula que seja dividido em etapas, que os alunos evoluam seu aprendizado através de pesquisas na comunidade escolar, familiar, comunitária, pesquisas *online*, livros e por meios de comunicação em geral.

Assim, buscam desenvolver seu vocabulário e junto o interesse de descobrir o conceito de ética que trazem em trabalhar uma disciplina em turmas diferentes na mesma sala. Quando o professor se depara com diferentes necessidades de aprendizagem, dividindo o espaço e a atenção entre eles e proporcionando a construção de conhecimento para todos, neste caso o trabalho deve ser diversificado. Propor tarefas coletivas buscando enfrentar situações específicas que estejam de acordo com saberes e com desafios que apresentam, assim tornar o desempenho favorável à construção do conhecimento.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe (PIAGET, 1982, p. 246).

3. METODOLOGIA

O método utilizado para a confecção desta pesquisa é de revisão bibliográfica de caráter descritivo e cunho qualitativo. A pesquisa bibliográfica é a investigação de materiais de referência teórica que foram analisados e publicados em formato escrito e eletrônico, como livros, artigos científicos e páginas de sites. Qualquer trabalho científico começa com uma pesquisa bibliográfica, que possibilita ao pesquisador compreender o conteúdo da pesquisa sobre o assunto (FONSECA, 2002).

Para Triviños (1987), a pesquisa descritiva pode ser criticada porque pode descrever com precisão fenômenos e fatos. Isso foge da possibilidade de verificação por meio da observação. Também para o autor, às vezes os investigadores não revisam estritamente as informações e os resultados e podem estar errados; as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, mas quantificáveis e produzirão imprecisões. Trata-se de uma classificação da pesquisa científica cujo objetivo é descrever as características da população, fenômeno ou experiência em estudo. Além de estabelecer relações entre as variáveis propostas nos objetos de pesquisa analisados, também é considerada a formulação das questões que norteiam a pesquisa. Na pesquisa descritiva, os pesquisadores são responsáveis por estudar, analisar, registrar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

e interpretar os fatos do mundo físico sem sua manipulação ou intervenção. Ele só precisa descobrir com que frequência o fenômeno ocorre, ou sua estrutura em um determinado sistema, método, processo ou realidade operacional.

De acordo com Denzin e Lincoln (2006), os métodos qualitativos parecem determinar uma forma natural de compreensão dos fenômenos comportamentais que abrangem tópicos; a pesquisa qualitativa envolve métodos de interpretação do mundo, o que significa que os pesquisadores estudam as coisas no ambiente natural, tentando basear as pessoas as dão significado para compreender fenômenos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificar as metas a serem tratadas, tendo valores humanos no cotidiano das pessoas tem sido capaz de nos trazer mais organização, tranquilidade e aprendizagem. Deve-se rever nossos conceitos e revolucionar o modo como vivemos para que a relação humana aumente ainda mais conforme a mudança de atitude. Afinal, se continuarmos fazendo o que sempre fizemos, vamos receber o que sempre recebemos. É preciso fazer algo diferente para ter um resultado diferente. Para melhorar o mundo é preciso melhorar o homem, para melhorar o homem é preciso desenvolver valores humanos, disseminar o bem pelo mundo.

A docência, assimilada em uma análise da atividade do professor, modifica-se juntamente com a sociedade, constituindo-se e transformando-se no cotidiano da vida em comunidade; através da prática, objetiva a metamorfose de uma realidade, partindo-se dos desejos e necessidades práticas do homem social. A docência é rica e complexa, necessitando principalmente de um profissional qualificado para bem exercê-la. A atividade docente, no seu cotidiano, é formada a partir de valores, representações, saberes e rede de relações com os demais professores. A autora indica que os saberes da docência se determinam em: experiência, conhecimento e pedagógicos. (VALMORBIDA, 2008, p. 26-27).

Assim é capaz de perceber e administrar emoções para alcançar objetivos e se relacionar com as pessoas, fatores que contribuem para o sucesso. Desenvolver uma ferramenta, que tem por objetivo gerar resultados positivos em escolas, trabalhar valores humanos como dinamismo, conduta correta e pacífica.

O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas. A inteligência é o que você usa quando não sabe o que fazer. O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram. (PIAGET, 1982)

As contribuições da educação buscam a melhora a cada dia, e ainda inovar e criar condições para a melhor aprendizagem com o auxílio do professor, sendo referência e dando o exemplo positivo de cooperação, motivar a si mesmo e persistir para uma boa qualidade de ensino ajuda a liberar seus melhores talentos, e almejar seus objetivos na educação. O professor é o mediador do Conhecimento e conhecer um sentimento enquanto ele ocorre na sala de aula é um controle de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

saber lidar com situação de sentimentos e saberes diferentes é essencial para sempre buscar o objetivo de seu trabalho e motivação para formar uma aprendizagem construtiva.

São sugeridos, aos professores, os trabalhos em equipe, de forma que se tenha uma interação democrática com a direção, os coordenadores e toda comunidade. Entretanto, é notório que há intensa dificuldade nesta formação grupal, regular e sistemática de professores, devido ao alto nível rotativo da profissão, principalmente em localidades periféricas das grandes cidades, ausência de pessoal técnico disponível para levar adiante esta atividade e inexistência de horário específico na jornada de trabalho dos docentes (SILVA; DAVIS, 1993, p. 37).

Sobretudo ainda, mesmo que mesmo se consiga formar uma equipe com formação grupal regular de professores, tem que se considerar outros critérios, pertinentes aos ao trabalho dos profissionais docentes.

Contudo, é imprescindível ressaltar que os profissionais da educação são caracterizados como agentes de alto risco, devido às inúmeras queixas e denúncias de situações de mal-estar na área docente. Este quadro é decorrente de três fatores: características pessoais, variáveis relativas ao trabalho e situações cotidianas, nas quais os profissionais contextualizam suas ações. Estes fatores, seja em conjunto ou isoladamente, possuem potencial negativo, afetando principalmente as condições psicológicas e sociais dos professores, o que acarreta estresse emocional crônico e incapacidade para utilização de recursos adaptativos, já elencados neste estudo, devido à baixa autoestima, insegurança e sentimentos de incompetência social. Isto afeta a interação com os discentes, colocando em "xeque" a solidez e segurança dos centros de ensino. Consequentemente, a indisciplina juvenil e os problemas com aprendizagem decorrentes da falta de interesse em aprender afloram, colaborando para um cenário ainda mais caótico (OLIVEIRA, 2005, p. 231).

É preciso agregar uma troca de experiências para o ensino-aprendizagem, mas a autoestima do professor em sua jornada de trabalho faz de si uma fonte de poder de auto confiança para o exercício da docência onde possa projetar seu mérito a todos os autores envolvidos no processo do ensino aprendizagem, onde torna-se referência ao educando.

A educação é um instrumento de humanização, visto que é uma prática social realizada em todas as instituições da comunidade. Desta forma, a finalidade da educação escolar na atual sociedade tecnológica e globalizada é possibilitar aos alunos o trabalho com conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvendo habilidades para operá-los e construí-los com sabedoria. (VALMORBIDA, 2008, p. 28).

Sobre o papel de formação dos professores e futuros cidadãos dentro do sistema educacional onde a classe não é valorizada e não compreendendo o autoconhecimento da disciplina aplicada ao ensino sendo as exigências de formação limitadas e pouco otimistas, o tempo limita a periodicidade dos ajustes. Acolher é a melhor prática para influenciar a aprendizagem para que cada vez mais haja autônomas dentro do seio comunitário escolar, é cobrado a tarefa dos professores uma formação completa, como profissional de destaque, e comprometimento. A prática deverá estar presente nos alunos, portanto, formados são donos de seus saberes e competência e no mundo de cobranças muitas vezes falham de seus compromissos perante a comunidade, carregam todo um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

conjunto de saberes e recursos e informações recebidas da docência com capacidade de mobilizar seu dia a dia.

No contexto, a reflexão crítica sobre a prática é primordial a formação dos docentes, portanto as formações e incentivos aos professores faz-se necessária para que culminem o desenvolvimento.

As ações que partem do aluno para com o professor são o eixo norteador da formação, deixa claro que deverá estar preparado para desenvolver outros trabalhos educativos.

As atividades docentes também compreendem a participação na organização, englobando, planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação.

Nesse sentido, a docência é tomada como produtor de conhecimento. A docência de ensino-aprendizagem em sala de aula entende que a identidade profissional de todo educador é uma concepção básica de formação de um corpo de conhecimento.

Vale destacar que o conceito de professor e docência está sendo assumido como atividade no campo da ação em que precisa se adaptar os docentes para desempenhar novas funções.

A dedicação dos professores ao planejamento, à elaboração de projetos, à currículo e da avaliação, a ser desenvolvido em espaços escolares, toma perspectiva o trabalho docente e a docência possui espaços educativos em que se desenvolvem, assim demanda a capacidade de reflexão crítica da realidade em que as práticas educativas definem-se e realizam-se exatamente o acúmulo de valores, e atitudes o processo educacional em sala de aula, enfocando as práticas de professoras na relação com alunos e o conhecimento.

O cenário, o espaço onde se concentram o estudo que aqui se apresenta, que é vivido na escola e na sala de aula pode contribuir para a mudança de processos que geram um importante papel e que venha a contribuir e a viabilizar e reconhecer, envolvendo a prática pedagógica, dentre outros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que toda a profissão tem seus problemas internos, mas o professor sente-se pouco valorizado pela sociedade, quando realmente quer fazer a diferença busca por práticas educacionais e inclui novas metodologias, pois a prática e teórica caminham juntas para melhor aperfeiçoamento do profissional. Depois de acompanhar em estágios e participar desta fase, percebe-se o quanto a educação precisa de qualificação e acompanhamento, de formações específica, buscando interagir e trocar ideias para a melhoria do desenvolvimento educacional. Desta forma, o respeito a afetividade o comprometimento determinam as atitudes de um formador para a construção de uma melhor educação. Nesse sentido, a docência é tomada como produtor de conhecimento. A docência de ensino-aprendizagem em sala de aula entende que a identidade profissional de todo educador é uma concepção básica de formação de um corpo de conhecimento.

Vale destacar que o conceito de professor e docência estão sendo assumidos como atividade no campo da ação em que precisa adaptar os docentes para desempenhar novas funções.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

A dedicação dos professores ao planejamento, à elaboração de projetos, à currículo e da avaliação, a ser desenvolvido em espaços escolares, toma perspectiva o trabalho docente e a docência possui espaços educativos em que se desenvolvem, assim demanda a capacidade de reflexão crítica da realidade em que as práticas educativas definem-se e realizam-se exatamente o acúmulo de valores, e atitudes, o processo educacional em sala de aula, enfocando as práticas de professoras na relação com alunos e o conhecimento.

Neste cenário, o espaço onde se concentram o estudo aqui apresentado, que é vivido na escola e na sala de aula, pode contribuir para a mudança de processos que geram um importante papel e que venham a contribuir e a viabilizar e reconhecer, envolvendo a prática pedagógica, dentre outras.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. R. S. **A emoção na sala de aula**. Campinas: Papirus, 1999.

ARAÚJO, M. C. de C. S. **Perspectiva histórica da alfabetização**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1996.

BARBOSA, R. R.; MAIA, R. S. Políticas educacionais para a formação de professores para educação básica. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 5, n. 4, 2012.

CACHEFFO, V. A. F. F.; GARMS, G. M. Z. Afetividade nas práticas educativas da educação Infantil. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, SP, v. 26, n. especial 1, 2015

CAMARA, S.; ARONSON, M. V. A percepção do professor sobre sua função nas séries iniciais. *In*: Congresso Nacional de Educação, 8., 2008; Congresso Ibero-Americano Sobre Violência nas Escolas, 3., 2008. Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUC Paraná, 2008. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/303_398.pdf. Acesso em: 31 jul. 2021.

COSTA, F. **O professor das séries iniciais – 1º ao 5º ano – dias atuais**. WebArtigos, 2009. Disponível em: <http://webartigos.com/artigos/o-professor-das-series-iniciais-1-ao-5-anos-dias-atuais/22705>. Acesso em: 31 jul. 2021.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. *In*: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

JESUS, A. V. Relação professor/aluno na Educação Infantil. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2013. Disponível em: <http://pedagogiaaopedaletra.com/relacao-professoraluno-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 31 jul. 2021.

LIMA, V. M. M. **A complexidade da docência nos anos iniciais na escola pública**. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente/SP, v. 22, n. 23, 2012.

MAIA, H. A competência dos professores das séries iniciais do ensino fundamental posta em xeque. *In*: **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**, 2009.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEITOS HISTÓRICOS E INVESTIGATIVOS NO ÂMBITO BRASILEIRO CONFORME AS NORMAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Adriana Milanez Suzigan, Ueudison Alves Guimarães

OLIVEIRA, C. B. E. de; ALVES, P. B. Ensino Fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar. **Paidéia**, v. 15, n. 31, 2005.

PACIEVITCH, T. História da Educação. **InfoEscola**, 2017. Disponível em: <http://www.infoescola.com/pedagogia/historia-da-educacao/>. Acesso em: 31 jul. 2021.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

PILETTI, C. **Didática Geral**. 22. ed. São Paulo: Ática, 1999.

PINHEIRO, G. C. G. Curso de pedagogia: formação do professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Formação Docente**, v. 2, n. 3, 2010.

PLACCO, V. M. N. de S. Formação de professores: o espaço de atuação do coordenador pedagógico-educacional. *In*: FERREIRA, S. C.; AGUIAR, M. Â. da S. **Para onde vão à orientação e a supervisão educacional?**. Campinas: Papirus, 2002

REGO, T. C. R. A indisciplina e o processo educacional: uma análise na perspectiva vygotkiana. *In*: AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Sammus Editorial Ltda., 1996.

SILVA, R. N. da; DAVIS, C. Formação de professores das séries iniciais. **Caderno de Pesquisa Fundação Carlos Chagas**, São Paulo, n. 87, 1993.

SOUZA, E. C.; SOUZA, I. C. de; TEIXEIRA, V. R. **Evolução histórica do processo ensino-aprendizagem**. Mato Grosso: Secretaria do Estado de Educação. Esporte e Lazer, 2014.

TASSONI, E. C. M. **Afetividade e aprendizagem: A relação professor e aluno**. Campinas: Anped, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALMORBIDA, T. I. V. **A formação do professor das séries iniciais do ensino fundamental e o ensino de matemática: um estudo de caso**. 2008. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, Santa Catarina, 2008.